



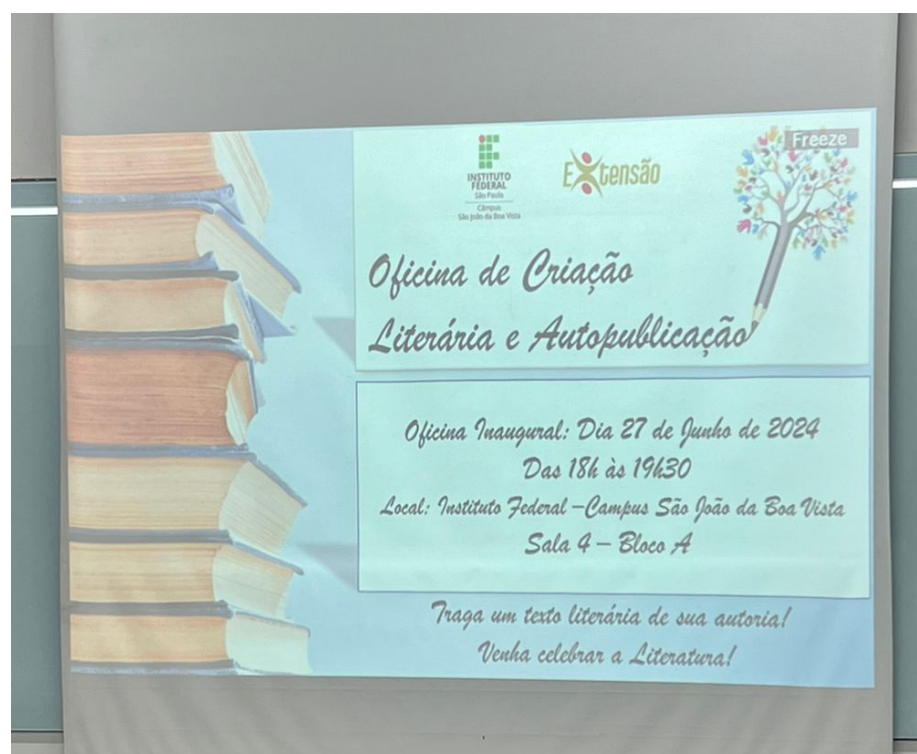
PRINCIPAIS NOTÍCIAS

Alunos transformam desafios em sucesso: a dificuldade atrás da genialidade de alunos do IF

Oficina de criação literária: uma porta para os escritores do futuro

Não é novidade para ninguém o fato de que os alunos do IFSP são dotados de muitos talentos. Pensando nisso, o docente André Plez idealizou o projeto conhecido como "Oficina de Criação Literária e Autopublicação", que consiste, segundo ele, em "fomentar a leitura e a criação literária, valorizando a habilidade que cada participante traz consigo, ou seja, valorizando sua aptidão a determinado gênero, estimulando seu desenvolvimento criativo e, consequentemente, seu crescimento artístico e humano.". Além disso, ele afirma, também, que os escritores são orientados para o aperfeiçoamento de seus trabalhos artísticos.

Durante as noites de quinta-feira, diversos alunos se uniram pelo amor à escrita e compartilharam uns com os outros textos da própria autoria, gerando intensos debates sobre os temas tratados, que com certeza contribuíram para o crescimento pessoal e intelectual de cada um dos participantes. Um exemplo desse reflexo positivo é o relato de Ana Julia Madureira, monitora bolsista do projeto no ano de 2024. Confira: "A Oficina me preencheu, me inovou e renovou, do começo ao fim. Acredito que esse processo se torna plural uma vez que a mesma compreensão sobre a vida é dita por uma boca diferente da sua e aspirada por várias pessoas que ramificam esse único olhar em diversas faces da vida, e assim, isso vira poesia... a poesia é um olhar requintado da vida, é o detalhe efêmero - dessa partilha de poesia, surge então, a Oficina. Tem sido uma honra ser monitora desse projeto, posso afirmar com todas as palavras que a Ana Júlia que existe hoje só é o que é pelas diversas metamorfoses que aconteceram por lá, onde a arte é vida."



Tal envolvimento emocional dos participantes confirma o sucesso da intenção de Plez: "O Projeto de Extensão "Oficina de Criação Literária e Autopublicação" foi pensado a partir da minha grande paixão: a escrita e a leitura literária. Como escritor e poeta, sempre foi muito raro encontrar pessoas com a mesma paixão por literatura, além dos inúmeros percalços e dificuldades para se conseguir lançar um livro autoral. Por isso pensei nesse espaço literário em nosso campus, para que alunos e alunas, assim como eu, tivessem a oportunidade de mostrar os seus escritos e realizar o maior sonho de todo escritor ou escritora: lançar a sua obra.", diz o docente. Pois bem, a ideia foi tão fortemente aceita dentro do IFSP que a Oficina já se encontra em sua terceira edição: a primeira ocorreu em 2019, a segunda em 2023, e a terceira segue em andamento no corrente ano de 2024.

Ademais, como citou o professor, o ponto alto do projeto trata-se da publicação dos textos autorais dos alunos participantes em uma coletânea impressa, distribuída em grande estilo em uma noite de autógrafos.

No ano de 2023, o livro foi um grande sucesso, contando com 156 páginas e 30 autores participantes. Agora, a Oficina de 2024 promete repetir tal êxito, ou até mesmo superá-lo: a obra "O poente das lembranças", formulada inteiramente pelos integrantes da Oficina, já se encontra em pré-venda por apenas R\$15,00, e reúne diversos textos de alunos, docentes e servidores do IFSP, cada um contando com uma individualidade emocionante. Porém, se atentem: o prazo para adquirir o livro se encerra no dia 11 de outubro. Os interessados em ter tal produção literária em mãos devem entrar em contato com algum dos participantes, ou pelo Instagram do projeto (@ifsp_oficinadecriacaoliteraria) até a data citada.

Buscando exprimir a importância do projeto para os alunos do IFSP, o Jornal Federal conversou com Isaac Vidal, aluno do quarto ano de informática, que teve seus textos publicados na coletânea de 2023, e é um dos autores presentes na obra deste ano

Confira a seguir o que ele afirma sobre sua experiência: "Paralelamente, a arte, o bálsamo da vida, o sublime, estende-se a escrita, na qual me encontrei. Nesse ínterim, é inenarrável exprimir a importância da Oficina de Criação Literária e Autopublicação em minha vivência. Ver meus textos publicados foi um marco indescritível, pois materializam-se não apenas minhas palavras, mas também as de meus preciosos amigos. Sentir essas palavras impressas e compartilhá-las com o mundo consolidou um sincretismo inigualável e uma afeição inefável. Foi a realização de um sonho poder tocar tal obra, a fruição do nosso esforço e, em partes, da nossa própria alma. As palavras ferem, mas também curam; amaldiçoam, mas também bendizem. É, bem como proferiu Alvo Dumbledore, nossa inesgotável fonte de poder."

O incentivo dado aos alunos, para que sigam se expressando por meio das palavras, é essencial para manter viva a identidade pessoal de cada um deles, em um mundo que busca, cada vez mais, padronizar. Sobre essa questão, André afirma: "O estímulo à apreciação artística, não apenas em literatura, mas nas artes em geral, tem como consequência a intensificação da criatividade e da imaginação, algo vital em uma sociedade utilitarista que compromete tais desenvolvimentos. Por isso a importância de se escrever prosa e/ou poesia, pois se trata de um processo de autorreconhecimento e, consequentemente, de reconhecimento do outro, num processo em que compreendemos a alteridade.". Assim sendo, torna-se um papel social reconhecer o talento e coragem de tais escritores, que expõem um pedaço de suas mentes em forma de palavras tão lindamente conectadas, cada um influenciado, de certa forma, pelo próprio modo de vida.

E você, leitor do Jornal Federal, pode apoiar esse projeto adquirindo um exemplar da obra "O Poente das Lembranças". Além de absorver textos de altíssima qualidade, também vai estar contribuindo para que a Oficina continue sendo uma realidade no IFSP, de forma que diversos alunos possam continuar recebendo apoio, se expressando e realizando o sonho de ver seus nomes publicados em um livro físico.

Escrito por
Hellen Indrigo





Conto: O cúpido

Prestigiando o talento artístico de nossos alunos, destacamos hoje a obra literária de Victoria Ferreira, cujo conto nos envolve com sua sensibilidade e criatividade únicas.

CAPÍTULO 1 O pedido de demissão da estagiária do cupido

Existiu na bela Grécia antiga a história de um mortal que se apaixonou pela antiga funcionária do cupido. A história deles é a confirmação de que até os deuses e as demais criaturas podiam ser vítimas de um amor arrebatador, que os deixava hipnotizados a ponto de tomar atitudes inconsequentes. E de que mesmo com todo seu esplendor, onde cada manhã trazia um cenário de grandeza, em meio às colunas altas e belas, árvores de oliveira e o mar Egeu, a Grécia antiga ainda era alvo de desentendimentos e outras problemáticas.

Até mesmo dentro da cidade que estava repleta de filósofos, artistas, e vivia movimentada pelos vendedores ambulantes, assim como pelos teatros de rua, que ecoavam histórias por todos os cantos, o poder do amor se arrastava por aquele meio.

E ainda não muito distante dali, nas idílicas colinas do norte uma divindade ponhava a flecha, a qual consistia numa amaldiçoada ferramenta de condenação do livre arbítrio das almas viventes. Essa mesma ferramenta já fora capaz de causar incessantes e inimagináveis tragédias, e toda vez que era usada pela sua portadora isso trazia a ela uma grande reflexão.

Com meu arco e flecha na mão, eu me posicionei para que não erre a mira e minutos depois eu disparei, e como era esperado, eu acertei. Quando se trata de relacionamentos, sou uma ótima observadora. Afinal, minha função é despertar o desejo e a paixão naqueles à minha volta. No entanto, sendo diferente daquele que vocês provavelmente conhecem como "O cupido", aquele das histórias da antiga Grécia, não encontrei minha bela psiquê para viver uma história de amor pela eternidade. Até porque jamais seria digna de uma devoção tão grande como a da pobre mortal que enfrentou a ira da própria deusa Afrodite pelo amor dos dois.

Houveram sim muitas tentativas de construir algo profundo e admiravelmente doce, do tipo que causaria diabetes apenas de olhar. Porém todas elas foram falhas. E posso afirmar que não existe nada mais frustrante do que tentar flechar seu próprio coração e terminar com ele em frangalhos. Sem contar que existiram constantes momentos que me fizeram questionar se mesmo apenas os restos desse que ficam guardados em meu peito poderiam ser capazes de carregar um sentimento diferente da angústia que me assombra profundamente.

Tentei afirmar a mim mesma que as coisas seriam diferentes em algum momento, de que dessa vez eu não machucaria ninguém além de mim ou que finalmente surpreenderia a todos e faria com que as coisas corresse bem. Contudo, tendo a experiência de trabalhar no setor romântico durante praticamente... Toda a eternidade... Acho que acabei percebendo que para muitos até a sensação de um coração quebrado se enquadraria como um prêmio.

O mortal que havia erroneamente se interessado por mim sabia que aquilo jamais seria correspondido, e foi justamente isso que o atraiu. Esse é o tipo de coisa que acontece quando se trata de casos em que a pessoa já não carrega tanto apeço por si mesma e se vê em situações de desespero por qualquer sensação. Seja ela boa ou má.



Dessa forma, tive que dispensá-lo, tive que reafirmar mais de uma vez que não existia nenhuma espécie de emoção em relação a ele. Então, como esperado, ele se foi, com um coração um pouco mais machucado do que no início. E é estranho que nesse momento eu acabe me vendo em uma situação em que eu comece a questionar o que realmente desejo, porque isso nunca aconteceu antes. Geralmente apenas faço o que me ensinaram, sigo meu papel e não fujo dos padrões, até porque essa questão de me apaixonar poderia ser vista como o que mortais conhecem como um "desvio de função" cupidos e querubins não se apaixonam. No entanto, a reação de alguns que têm seu coração quebrado me faz refletir sobre o que eu posso ou não fazer em relação ao amor quando se trata de mim.

Será que não sou igual aquelas pessoas que tanto critico? Aquelas que entram em relacionamentos sabendo que não vão terminar bem? Será que por pensar que talvez minha felicidade ou minha relação com o amor não é digna o suficiente de atenção como a dos outros eu não acabo sendo igual aquelas que se machucam conscientemente, já que escolho me manter em uma situação assim? Honestamente, a única coisa que posso afirmar é que passar muito tempo perto dos seres humanos está me deixando reflexiva demais.

Alunos do IFSP São João da Boa Vista Enfrentam Desafios Globais na Prestigiada Simulação da ONU, demonstrando a capacidade dos nossos estudantes.

Nesse mês de outubro 10 alunos do IFSP Campus São João da Boa Vista participarão da anual Simulação da ONU que ocorre na PUC Poços de Caldas. Esse evento acontece a 8 anos e a participação da nossa escola é sempre organizada pelo professor de Sociologia, este ano sendo o professor Erivelto.

A Simulação da ONU é um evento que reúne estudantes de diversas instituições para debater temas globais e exercitar habilidades diplomáticas, como negociação e resolução de conflitos. Durante a simulação, os alunos representam diferentes países e discutem questões relevantes da agenda internacional, como direitos humanos, desenvolvimento sustentável e segurança global. O evento proporciona uma experiência imersiva, permitindo que os participantes aprimorem suas capacidades de oratória, argumentação e cooperação.

Os comitês atuais na MiniOnu Poços de Caldas são CANACIVS (Conferência de Alto Nível das Américas sobre o Comércio Ilegal de Vida Silvestre), PresSov (Presidium do Soviete Supremo URSS), DURBAN (Terceira Conferência Mundial Contra o Racismo, a Xenofobia e Formas Correlatas de Intolerância), ExCom (Comitê Executivo do Conselho de Segurança Nacional EUA), OEA (Liberdade de Expressão e Censura na América Latina), BWC (Convenção Sobre a Proibição do Desenvolvimento, Produção e Armazenamento de Armas Bacteriológicas) e a CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe). A preparação para o evento envolve pesquisas intensas, leituras sobre geopolítica e treinamentos de debate, que fortalecem não apenas o conhecimento, mas também a confiança e o trabalho em equipe dos estudantes.

Escrito por
Victor Hugo



Escrito por
Maria Vuolo



Entrevistas

Entrevistas

A primeira entrevista apresentada é de Silvia Ferrante é uma escritora Sanjoanense, nessa entrevista foi explorado as habilidades e trabalhos realizados por ela.

No dia 19 de setembro, o IFSP contou com a ilustre presença de Silvia Ferrante, artista sanjoanense, em uma apresentação literária, dramática e musical com a temática “Violências contra a mulher”. O evento foi aberto ao público e proporcionou momentos de reflexão e aprendizado aos presentes.

Segundo Victória Ferreira, aluna do quarto ano do técnico em informática, a apresentação foi muito marcante: “Eu diria que eu me senti muito cativada pela presença da Silvia, desde o primeiro momento. Fiquei fascinada pelas ideias dela e pela profundidade que elas carregavam.”.

Já Letícia de Fátima, estudante do quarto ano do técnico em eletrônica, afirma: “Silvia Ferrante, com sua mente extraordinária, conseguiu, por meio da arte, demonstrar a importância das mulheres na sociedade e como, ainda assim, são desvalorizadas. O debate foi uma verdadeira chuva de aprendizado.”

No contexto dessa brilhante apresentação, o Jornal Federal entrou em contato com Silvia, que nos concedeu uma entrevista. Nela, se abriu sobre sua trajetória no universo artístico, além de deixar um conselho valioso para os que sonham em trilhar o mesmo caminho.

Conheça mais sobre a escritora!

ENTREVISTA COM SILVIA FERRANTE

TRAJETÓRIA DA ESCRITORA

-Hellen: Quando a senhora descobriu a sua vocação para a arte? Quais são as suas formas preferidas de arte?

-Silvia: Descobri ainda muito criança, pois antes de saber falar corretamente, minha mãe conta que eu já cantava pela casa, a música nunca mais me deixou. Na adolescência, por volta dos 13 anos, me encantei com as palavras e não parei mais de escrever. A fotografia veio um pouco mais tarde, por volta dos 15/16 anos, talvez como forma de sublimar minha incapacidade para o desenho. Mas me ajudou muito, aprimorou meu olhar sobre todas as coisas. Depois disso tudo foi só continuar, estudar muito e me encantar com esse mundo “arteiro”.

-Hellen: Para a senhora, qual a importância da arte para a vida humana?

- Silvia: A Arte é fundamental, ela nos impulsiona a pensar, a refletir sobre todas as coisas. Como já dizia o grande poeta Ferreira Gullar: “A Arte existe porque a vida não basta”

-Hellen: Quais os maiores desafios que encontrou durante a sua carreira?

- Silvia: São muitos os desafios, porque quando a gente começa, nem todos acreditam em nós. Temos que provar nossa capacidade o tempo todo, e isso é bem cansativo. Outra coisa que “pega” muito é a falta de dinheiro, pois sem ele, não fazemos quase nada. E digo isso ciente que já realizei verdadeiros “milagres” para realizar projetos.

EVENTO LITERÁRIO NO CAMPUS

-Hellen: Conte como foi a experiência de compartilhar o seu trabalho e conhecimento com os alunos do IFSP durante a apresentação no campus. Na sua opinião, qual é a importância de promover o contato dos jovens com o meio artístico?

-Silvia: A experiência no IF foi fantástica! Espero sinceramente que os alunos presentes também tenham gostado. E tenha certeza de que adoraria voltar! Esse contato com os jovens é fundamental. Todos crescem, a experiência compartilhada nos move.

-Hellen: Deixe um conselho para todos



aqueles que são apaixonados pela arte, mas, muitas vezes, não encontram o incentivo necessário para seguir as suas paixões.

-Silvia: O que posso deixar como conselho é: acreditem em vocês, estudem para crescer, e não desistam. Se vocês procuram conhecimento e entendimento da vida, a Arte abre as portas. Não esperem ganhar dinheiro com Arte, principalmente aqui no interior, mas ganharão um tesouro muito maior que é a riqueza de alma.

PLANOS FUTUROS

-Hellen: Por último, gostaria que nos contasse se há alguma nova obra em andamento, ou planejada para o futuro.

-Silvia: Eu nunca paro! Minha cabeça e minha criatividade não me dão sossego. Adoraria poder editar meus livros infantis, são 30 livros, rsrs. Estou escrevendo um romance baseado em história real, escrevo minha biografia, sempre escrevo poemas, tenho algumas peças para teatro que gostaria de ver encenada e alguns shows musicais que ainda não levei para o palco. A vida não para! e é rara, como diria o Lenine.”

Agradecimentos

O Jornal Federal agradece imensamente a participação de Silvia, e convida todos os leitores a conhecerem suas obras – caso ainda não o tenham feito –, que exalam sensibilidade e engenhosidade. Apreciamos a iniciativa do IFSP de promover tal encontro artístico engrandecedor, e esperamos que novas oportunidades semelhantes possam surgir em breve.

À Silvia Ferrante

Desejamos à Silvia toda a força do mundo, para que permaneça firme em sua jornada e continue a espalhar reflexões essenciais por meio de sua arte.

Escrito por Hellen Indrigo





Entrevistas

Entrevista com Maria Fernanda Rizzo ex aluna do IFSP

Conversamos com Maria Fernanda Rizzo, ex-aluna do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), que se destacou ao conquistar uma nota de 980 na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Esse desempenho excepcional a ajudou a garantir sua vaga na faculdade dos sonhos, onde atualmente está vivenciando uma nova fase em sua vida como universitária. Durante o bate-papo, Maria Fernanda compartilha sua trajetória de preparação, os desafios enfrentados e as expectativas para o futuro acadêmico, oferecendo uma visão inspiradora para aqueles que almejam alcançar grandes conquistas no Enem e na vida universitária.

A participação de ex-alunos em entrevistas e eventos acadêmicos é de grande importância para motivar e orientar novos estudantes. Ao compartilhar suas experiências e conquistas, como fez Maria Fernanda, eles não apenas demonstram que o sucesso é possível, mas também oferecem dicas valiosas sobre como superar obstáculos e se preparar de maneira eficaz. Esses depoimentos reais aproximam os alunos da realidade do processo seletivo e da vida universitária, além de incentivar o espírito de perseverança e dedicação.

*Conheça mais sobre a
universitária!*



ENTREVISTA COM MARIA FERNANDA RIZZO

Redação 980

-Thais: Levando em consideração a sua redação do ENEM, a qual atingiu 980 pontos, quais temas você acha que mais contribuíram para sua formação crítica e que ajudaram no desenvolvimento de uma redação de alto nível?

-Maria Fernanda: Acho que o principal tema que contribuiu para o desenvolvimento da minha redação foi a prática constante, fosse em sala de aula ou em casa. Além da prática, desenvolver um senso crítico voltado para a realidade, as aulas de humanas como as do professor André, da professora Fabi, da professora Renata, professor Hélio e professora Juliana, traziam sempre temas de debates para reflexão, sugestões de livros, filmes e músicas que enriqueceu meu repertório cultural. E me fez observar de maneira mais crítica os problemas sociais.

- Thais: Você utilizou algum método específico para aprimorar suas habilidades de escrita ao longo do ensino médio? Se sim, qual?

-Maria Fernanda: Minhas primeiras redações eram péssimas. Não conseguia escrever uma introdução minimamente decente e minha letra era espaçosa de mais para a folha. Então eu tive que treinar bastante. Eu utilizava um site que corrigia redações através de inteligência artificial, o que me ajudava a saber o que eu errei, quais palavras eu escrevia errado, onde eu deveria pontuar etc. O professor André também sempre dava sugestões de melhora ou chamava atenção para algum deslize. Com isso eu consegui treinar bem meu olhos pra localizar e reduzir erros. Além disso, comecei a me familiarizar com modelos prontos e citações coringas, sabendo exatamente onde encaixar. Então, a partir de certo ponto, todas as minhas eram como se fossem gêmeas em repertório, focando na parte de debater. Eu nunca fui boa em argumentação na minha vida pessoal então, como eu reconhecia essa dificuldade, foquei mais nessa parte.

-Thais:Quais conselhos você daria para os alunos que estão agora no ensino médio e têm dificuldades na redação?

-Maria Fernanda: Meus dois primeiros anos foram em pandemia e, acredito que não foram bem aproveitados então diria para os alunos do Ensino Médio aproveitarem bastante as aulas de redação, que eu fui ter a oportunidade de ter de fato só no final do terceiro ano. E, para os que têm dificuldade, treinar bastante e encontrar um modelo de redação, próprio ou pronto, que se comunique com você. Eu também tive muita dificuldade como já citei, mas é algo muito comum, minha melhor amiga passou pelo menos e tbm tirou 900+ na redação. Então, respire que vai dar tudo certo. Além disso, se abra a conhecer pelo menos um pouco de cada possível assunto.

VESTIBULAR

- Thais: Como você conciliava o tempo de estudo das disciplinas regulares com a preparação focada no Enem?

-Maria Fernanda: Eu sou bem visual, então eu tentava ao máximo prestar atenção em aula e

escrever, assim, economizava tempo, mantinha minhas notas estáveis e com o tempo que eu tinha livre eu utilizava para estudar para o Enem, fazendo provas antigas e redações.

- Thais: Quais habilidades desenvolvidas no Instituto Federal você considera essenciais para o sucesso no vestibular e na vida universitária?

-Maria Fernanda: Saber lidar um ansiedade e frustração. Eu confesso que ainda tenho dificuldade nesses quesitos mas, com certeza, menos do que teria vindo de outra escola. Ser responsável quanto ao meu próprio aprendizado, na universidade assim como no IF, ninguém liga muito se você aparece ou não na aula, no fim do semestre você tem que estar com a média em dia só isso. Se eu n tivesse tido esse tipo de liberdade no IF também, eu teria ficado deslumbrada e provavelmente teria tido um desempenho menor nos períodos passados. Então, estar no IF e ter esse senso de responsabilidade é essencial

Agradecimentos

Agradecemos a Maria Fernanda Rizzo por compartilhar sua inspiradora trajetória com a gente. Suas palavras certamente servirão de motivação para muitos estudantes que estão em busca de suas próprias conquistas. Desejamos muito sucesso em sua nova jornada como universitária, e que continue brilhando e alcançando todos os seus sonhos. Que sua dedicação e empenho sirvam de exemplo para todos aqueles que almejam superar desafios e transformar suas vidas por meio da educação.

À Maria Fernanda

Desejamos que siga com a mesma determinação, sempre acreditando no seu potencial e sabendo que pode alcançar ainda mais sucesso. Esta nova jornada será repleta de aprendizados e realizações, e todos que a conhecem têm certeza de que ela continuará a voar alto.

Escrito por Thais Sanchez





Dicas e instruções

O Que Você Precisa Saber para Garantir a Sua Vaga

Vestibulares 2024

Com a aproximação dos vestibulares 2024, a concorrência se mantém acirrada, exigindo dedicação e preparação desde já para quem deseja conquistar uma vaga na universidade dos sonhos. Neste guia, reunimos as principais novidades dos exames, dicas essenciais para otimizar seu estudo e links úteis para te ajudar ao longo dessa jornada.

Principais Vestibulares de 2024 no Brasil

Em 2024, as maiores instituições de ensino superior continuam a realizar seus vestibulares tradicionais. Entre os mais importantes estão:

- ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio): O exame é porta de entrada para universidades públicas via Sistema de Seleção Unificada (SISU) e instituições privadas por meio do ProUni e FIES. O ENEM também é aceito em diversas universidades internacionais.

Dica: Como o ENEM aborda todas as áreas do conhecimento e inclui uma redação, é crucial focar em interpretação de textos e praticar redações semanalmente para garantir uma boa nota.

Mais informações sobre o ENEM
<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enem>

- Fuvest: O vestibular da USP é um dos mais concorridos do país. A Fuvest 2024 mantém o formato tradicional, com grande foco em disciplinas específicas para cada área de estudo.

Dica: A prova da Fuvest exige um domínio profundo de todas as matérias, principalmente no segundo dia, que conta com questões dissertativas. Revisar conteúdos anteriores e praticar questões discursivas é essencial.

Mais informações sobre a Fuvest
<https://www.fuvest.br>

- Unicamp (Universidade Estadual de Campinas): Conhecida por seu exame desafiador, a Unicamp foca em questões interdisciplinares e uma redação que demanda forte argumentação. O candidato precisa conectar conhecimentos de diferentes áreas para se destacar.

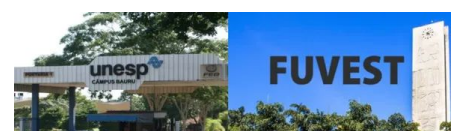
Dica: O vestibular da Unicamp costuma exigir uma leitura crítica e atualização constante sobre temas atuais. Estar por dentro das notícias é fundamental para se dar bem.

Mais informações sobre a Unicamp
<https://www.comvest.unicamp.br>

Novidades e Tendências para 2024

- Provas interdisciplinares: Vestibulares como ENEM, Fuvest e Unicamp têm apostado cada vez mais em questões que conectam áreas diferentes, como Física e Matemática ou História e Geografia. O foco é avaliar como o aluno relaciona esses conhecimentos para resolver problemas práticos.

- Redações temáticas: A redação segue sendo uma parte crucial dos exames. Para 2024, espera-se que os temas abordem questões socioambientais, democracia e tecnologias. Estar por dentro dos principais debates no Brasil e no mundo é fundamental.



Dicas de Ouro para se Destacar nos Vestibulares

- Planejamento é essencial: Crie um cronograma de estudos que seja realista e siga-o rigorosamente. Reserve tempo tanto para aprender novos conteúdos quanto para revisar o que já foi estudado.
- Treine redação semanalmente: A prática continua ajuda a aprimorar suas habilidades. Procure fazer redações com temas atuais e siga os critérios de correção dos principais vestibulares.
- Resolva provas anteriores: Estudar com base em edições anteriores ajuda a entender o padrão das questões de cada vestibular e a identificar o que costuma ser cobrado.
- Simule o dia da prova: Fazer simulados com tempo cronometrado te ajuda a se preparar psicologicamente e a administrar melhor o tempo durante a prova oficial.
- Cuide da saúde mental: O vestibular é importante, mas sua saúde mental é ainda mais. Mantenha um equilíbrio saudável entre estudo e lazer, e não se esqueça de tirar momentos para descansar.

Links Úteis para Estudo:

- Khan Academy: Plataforma gratuita com conteúdos e exercícios focados no ENEM e outros vestibulares.
<https://pt.khanacademy.org>
- Provas Anteriores do ENEM: Baixe e pratique com as provas de edições passadas.
<https://enem.inep.gov.br/provas-antiores>
- Geekie Games: Oferece simulados gratuitos e conteúdos adaptados ao seu nível.
<https://www.geekiegames.geekie.com.br>

O caminho até o vestibular pode ser desafiador, mas com organização, disciplina e as ferramentas certas, você pode alcançar resultados excelentes. Lembre-se de que o sucesso não depende apenas da quantidade de estudo, mas de uma preparação eficiente e estratégica. Boa sorte nos vestibulares de 2024!



Escrito por
Sarah Valim





CULTURA e LAZER

Guiomar Novaes

Durante muitos anos da nossa história, a arte brasileira foi desencorajada e ridicularizada pelo próprio país. Por isso, decidimos, na primeira edição do nosso jornal, homenagear não só uma das maiores artistas que o Brasil já produziu, mas também o nome mais importante da cidade de São João da Boa Vista. Nascida em 1894, a compositora e pianista Guiomar Novaes continua a tocar corações por meio de sua arte ao redor do mundo.

Ainda criança, o talento de Guiomar impressionava a todos por sua precisão e domínio técnico impecável aos oito anos de idade. Crescendo em uma família com 19 filhos, foi impulsionada pelo som do piano tocado pelas irmãs mais velhas. Ainda muito jovem, tornou-se organista da Igreja de Santa Cecília e, em 1908, fez sua primeira apresentação profissional, executando a Grande Fantasia Triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro no Rio de Janeiro.

No ano seguinte, partiu para a Europa para tentar uma vaga no Conservatório de Música de Paris, sendo aprovada em primeiro lugar. Posteriormente, formou-se também em primeiro lugar, obtendo o Grand Prix. Em 1911, apresentou-se pela primeira vez em Paris e continuou a realizar diversos concertos pela Europa até a eclosão da Primeira Guerra Mundial, quando voltou a se apresentar no Brasil. Em 1922, Guiomar se apresentou no evento revolucionário da cultura brasileira: a Semana de Arte Moderna.

Condecorada com diversos prêmios, medalhas e convites, em 1938 foi considerada pela imprensa americana a melhor pianista do mundo. Em 1965, foi eleita pelo Le Monde como uma das dez melhores concertistas de todos os tempos. Sua última apresentação foi em 15 de julho de 1973, no Festival Internacional de Música de Campos do Jordão.

Em 1977, foi criada a Semana Guiomar Novaes em São João da Boa Vista, evento dedicado à celebração da cultura. Após sofrer um acidente vascular cerebral, Guiomar Novaes faleceu em 7 de março de 1979, aos 85 anos. Contudo, seu legado jamais será esquecido.

Escrito por
Maria Vuolo



Interclasse do IFSP São João da Boa Vista: Uma Celebração de Integração e Esporte

Nos últimos sábados de setembro, o campus se transformou em um verdadeiro campo de jogos e integração social. A iniciativa do Professor Gustavo Schneider, responsável pela disciplina de Educação Física, promoveu a tão esperada Interclasse com apoio dos alunos do 3º ano dos cursos de Informática e Eletrônica.

O evento aconteceu nos dias 14, 21 e 28 de setembro, culminando em uma emocionante final. Os alunos não apenas se divertiram, mas também tiveram a oportunidade de vivenciar a importância do trabalho em equipe, da competitividade saudável e do respeito mútuo.

As atividades interclasses desempenham um papel fundamental na vida acadêmica dos estudantes. Além de promover a saúde física, os jogos incentivam a socialização entre os alunos, quebrando barreiras entre diferentes turmas e áreas de estudo.

Esse intercâmbio de experiências e amizades contribui para um ambiente escolar mais harmonioso e colaborativo.

Além disso, as competições desenvolvem habilidades como liderança, estratégia e tomada de decisões, competências essenciais não apenas no esporte, mas também no mercado de trabalho. Os alunos aprendem a lidar com vitórias e derrotas, o que é crucial para a formação de um caráter resiliente e equilibrado.

Além de unir os alunos, a Interclasse também serviu como uma excelente oportunidade para repor aulas de Educação Física. O evento não apenas estimulou a prática esportiva, mas também garantiu que os estudantes se mantivessem ativos e envolvidos com a disciplina. Para complementar a atmosfera festiva, o grêmio estudantil organizou vendas de comidas e bebidas durante os jogos, arrecadando fundos tanto para o próprio grêmio quanto para futuras atividades de Educação Física, fortalecendo ainda mais a comunidade escolar.



A Interclasse do IFSP São João da Boa Vista foi um exemplo de como o esporte pode ser uma ferramenta eficaz de integração e aprendizado. Os alunos saíram não apenas mais saudáveis, mas também mais conectados uns com os outros, prontos para enfrentar os desafios acadêmicos e pessoais que estão por vir.

Ao delegar a responsabilidade de organizar o evento aos alunos, o professor Gustavo também colaborou para o seu desenvolvimento. Imprevistos surgiram, mas os estudantes se mostraram proativos, apitando e fazendo as súmulas dos jogos, além de organizarem a premiação dos ganhadores. O evento reafirma a importância de iniciativas que promovam a interação e o desenvolvimento integral dos estudantes, preparando-os para um futuro mais colaborativo e saudável.

Escrito por
Thais Sanchez

